

Senhor(a) Presidente(a):

Os Vereadores que subscrevem a presente, nos termos do documento anexo, requerem a Vossa Excelência que, após os trâmites regimentais, com fundamento no art. 95 do Regimento deste Legislativo e no parágrafo único do art. 55 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, seja encaminhada a seguinte

### **MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE E APOIO**

ao(à)

Prefeito Municipal de Porto Alegre, Sr. José Fortunati.

#### **Pelos Motivos que passo a expor:**

Pela instalação do Estaleiro da ENGEVIX em Porto Alegre, conforme documento anexo.

**Solicito que esta moção seja encaminhada ao(s) destinatário(s) a seguir relacionado(s):**

Prefeito Municipal de Porto Alegre, Sr. José Fortunati

Porto Alegre, 06 de junho de 2013.

Ver. Airto Ferronato,  
Líder da Bancada do PSB e do Governo Municipal

## MOÇÃO DE APOIO A INSTALAÇÃO DE ESTALEIRO EM PORTO ALEGRE

Segundo publicado na página 19 do Jornal do Comércio na data de hoje (06/06), "Burocracia emperra instalação do estaleiro da Ecovix em Porto Alegre. Empreendimento pode migrar Itajaí. Sman afirma que documentação está incompleta."

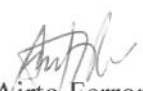
A empresa Ecovix conta com estaleiro no Superporto de Rio Grande para a produção de plataformas marítimas para a Petrobras. Trata-se de um mega projeto que gira em torno de bilhões de reais, com prazo de atendimento do pedido firmado em contrato.

Segundo consta, apenas com as instalações e a mão-de-obra disponíveis na cidade de Rio Grande, não há como atender ao pedido na integralidade e com atendimento do prazo. Para reverter esse quadro, a empresa Ecovix propõe a constituição de uma parceria com o Grupo Irigaray, de Porto Alegre, para instalar um estaleiro em nossa capital, em uma área do Cais Mauá, nas proximidades da Cesa e fora dos limites da área que está para ser revitalizada. Porto Alegre será responsável por uma etapa na construção dos cascos das plataformas marítimas. Com a matéria prima vinda de Rio Grande serão aqui produzidos blocos, que serão novamente transferidos para Rio Grande por transporte hidroviário via Lagoa dos Patos e Guaíba, e lá serão base para a montagem dos anéis dos cascos das plataformas.

Dentre outros tantos aspectos, a escolha da cidade de Porto Alegre tem por principal característica a facilidade logística. Instalado o estaleiro, nossa cidade dará um grande passo em direção a construção de um pólo naval, fato que por si só, já é muito importante. Haverá geração de um grande número de vagas de empregos, sendo previstos inicialmente mil empregos diretos. Porto Alegre não pode perder este empreendimento!

Nessa direção, dada a relevância do assunto, proponho que a Câmara Municipal, pela totalidade de seus vereadores, aprove essa Moção de Apoio ao empreendimento e pela necessidade de aceleração de todos os procedimentos necessários à expedição das licenças necessárias ao início das obras e do processo de produção.

Sala das Seções, 06 de junho de 2013.

  
 Vereador Airto Ferronato,  
 Líder da Bancada do PSB e do Governo Municipal

 PT  
 -PT  
 SABINO PTB  
 PT  


# Burocracia emperra instalação do estaleiro da Ecovix em Porto Alegre

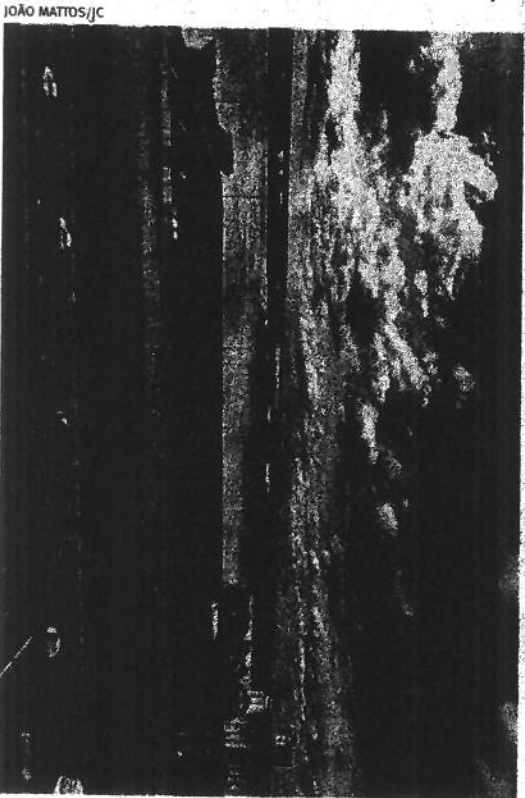
Empreendimento pode migrar para Itajaí; Smam afirma que documentação está incompleta

**Rodrigo Borba**

economia@jornaldocomercio.com.br

Porto Alegre corre o risco de perder o estaleiro da Ecovix, previsto para produzir módulos de plataformas de petróleo às margens do Guaíba, devido à não liberação de licenças de instalação e de operação pela prefeitura. De acordo com o CEO do Grupo Irigaray, Eduardo Irigaray, empresa responsável pela logística hidroviária e terrestre do empreendimento, a espera já é de 11 meses. Caso as permissões não sejam concedidas até o final deste mês, o empreendimento poderá ser transferido para a cidade catarinense de Itajaí, ameaça o empresário.

Até o momento, foram investidos R\$ 2 milhões na preparação da área, um espaço contíguo ao Cais Mauá, próximo à Cesa e à rodoviária. A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) já autorizou a instalação do estaleiro, que será operado pela Ecovix, empresa que já produz cascos no polo naval de Rio Grande.



JOÃO MATTOS/JC

Área próxima à Cesa, no Centro da Capital, foi terraplanada em janeiro

A operação naval prevê a geração de mil empregos diretos. “Porto Alegre e o Estado estão deixando de gerar empregos e arrecadar impostos devido à morosidade dos órgãos públicos”, critica Irigaray. O empresário lembra que um dos fatores para a decisão de implantar o estaleiro na Capital é a proximidade com o porto do Rio Grande.

idade, Obelar confia que as operações iniciem até o final do ano. Através de sua assessoria de imprensa, a Ecovix informou que a empresa não se manifesta sobre projetos em desenvolvimento.

Por e-mail, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Smam) argumentou que o empreendimento recebeu a Licença Prévia (LP 013506/2013) em março deste ano, mas a documentação necessária para consolidar o processo não foi apresentada. Raltou aos empreendedores entregar o projeto arquitetônico aprovado e licenciado pela Secretaria Municipal de Urbanismo e a anuência do gestor da Unidade de Conservação e Proteção Ambiental do Parque Estadual do Delta do Jacuí.

Ainda de acordo com o texto liberado pela secretaria, “não há estimativa de tempo para concessão de licenciamento ambiental deste tipo de empreendimento, em virtude de não se tratar de atividade comumente licenciada pela Smam”.

O diretor da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH), Pedro Obelar, frisa que todos os trâmites foram concretizados, ou seja, o empreendimento depende apenas das licenças municipais. “Somente a geração de impostos já seria uma razão para acelerar”, ressalta. O plano era ter a unidade concluída entre julho e agosto, mas, apesar da morosi-